



Fábiana Oliveira

DEPOIMENTO NESTA QUINTA

Fontenelle é esperada para depor sobre acusação de xenofobia

Antônia Fontenelle é esperada na tarde desta quinta-feira, na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), no Centro do Rio, para depor em inquérito aberto pela delegada Marcia Noeli Barreto, que apura a denúncia de xenofobia da atriz Giselle Itié contra a influenciadora digital. Giselle fez a denúncia após Antônia mandar publicamente a atriz voltar para o seu país de origem. Ela é mexicana.

Fontenelle já havia sido intimada para prestar seu depoimento na última segunda-feira, mas a youtuber não compareceu. O advogado dela, no entanto, esteve na delegacia para se inteirar do caso, já que até então não tinha tido acesso à queixa-crime da atriz. A nova data do depoimento de Antônia Fontenelle era para ser segredo, mas ainda bem que quase ninguém

lê esta humilde coluninha.

A briga entre as duas teve início após Giselle Itié se solidarizar com as acusações de assédio de Dani Calabresa contra Marcius Melhem e a atriz ter revelado que ela própria já havia sido vítima de assédio sexual, quando tinha 23 anos, pelo diretor de uma novela da qual participava. Embora não tenha dito nomes, na ocasião citada por Giselle, ela fazia uma novela dirigida por Marcos Paulo, ex de Antônia, que recebeu as acusações com muita indignação. “Um monte de amigos me mandando mensagens de matérias com uma atriz, que já passou pela TV Globo, se perfazendo de um assunto muito sério, que é o que a Dani Calabresa está passando neste exato momento. Desgosto. Triste saber que existem mulheres como você, dona Giselle. Volta para o seu país, é o melhor que você faz”.



ATRIZ ESPANTA CALOR NO CHUVEIRÃO

Flávia Alessandra como qualquer mortal morador do Rio está fazendo de tudo para espantar o calor do verão escaldante dos últimos dias. Mesmo com uma piscina em seu imóvel duplex de frente para o mar na Barra da Tijuca, a atriz escolheu tomar banho de chuveirão no meio da tarde, ontem, com a temperatura na casa dos 40 graus. A mulher do apresentador Otaviano Costa mostrou que está de bem com a balança, não é mesmo?



RAPAZ ACUSA ANDERSON LEONARDO DE ESTUPRO

Anderson Leonardo, vocalista do grupo Molejo, está sendo acusado de estupro por um rapaz de 21 anos que compareceu na 33ª Delegacia de Polícia do Rio (Sulacap) e registrou um boletim de ocorrência contra o cantor. As informações são do colunista Alessandro Lobianco, do programa ‘A Tarde É Sua’.

O rapaz afirma que foi violentado pelo cantor no dia 11 de dezembro e, em seu depoimento às autoridades, ele diz que Anderson supostamente teria marcado uma reunião, mas em vez de ir para algum local onde os dois pudessem fazer uma refeição e conversar sobre trabalho, Anderson o teria o levado para um motel chamado Queen. Ele diz ainda que estranhou o fato de terem entrado no local e que teria ficado constrangido com a situação. Ainda de acordo com o rapaz, Anderson, ao perceber o suposto constrangimento, teria dito: “Calma, é uma reunião sigilosa que pode mudar a sua carreira”.

O jovem diz ainda que após ter tirado o seu celular de suas mãos e desligado o aparelho, Anderson o teria jogado na cama e então teria se despidido e desferido dois tapas em seu rosto. Ele conta que ficou assustado e chorou quando o vocalista do Molejo teria dito: “Não chora seu filha da puta, sua vagabund* piranh*”. Logo em seguida Anderson teria arrancado as vestes da suposta vítima, que desesperadamente teria dito: “Para que sou virgem”. O cantor, segundo consta no documento, teria respondido: “Put* não é virgem”, e depois insistentemente teria tentado penetrar seu pênis na vítima. O rapaz afirma que tentou repelir Anderson com empurrões e que depois de muito insistir o vocalista “conseguiu o seu designo” e contra sua vontade o penetrou. Ele narra ainda que Anderson não usou camisinha nem lubrificante e que, por encontrar muita dificuldade para penetrá-lo disse: “Por que você que é put*, piranh*, eu não consegui enfiar meu pa* em você”.

Seguido de supostas novas agressões em seu rosto, a vítima contou que, já sem forças, continuava a afirmar que era virgem. Ele continua seu relato informando que logo após terminar seu ato libidinoso, Anderson teria percebido que, de fato, ele era virgem, pois começou a sangrar bastante. Muito nervoso, o jovem contou à



polícia que desmaiou, sendo acordado em seguida pelo acusado. No momento em que ele teria restabelecido seus sentidos, teria escutado Anderson dizer: “Que merda que eu fiz”.

Na delegacia, o jovem afirmou ter como prova uma cueca que usava e que contem manchas de sangue e que ali é identificado também vestígios de esperma deixados por Anderson. Ele contou que conheceu o vocalista do Molejo há oito meses e que havia demonstrado, na ocasião, o interesse em fazer um trabalho artístico com o cantor.

Ele explica que não denunciou Anderson desde a época dos fatos, por vários motivos, um deles o fato de ter ficado com muito medo de retaliações por parte do vocalista, pois afirmou que Anderson teria muito conhecimento em meio à criminosos. Além disso, afirma que teve medo de noticiar o fato no seu meio social e familiar, por ser visto como um oportunista e não acreditarem em sua narrativa. Ele reforça que depois de muito dialogar com sua mãe, decidiu ir à polícia narrar os fatos para as medidas cabíveis.